



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-063

Carcinoma espinocelular de rebordo alveolar associado a um cisto odontogênico de maxila: relato de caso

Mazzon JPP*, Valente VB, Pires-Soubhia AM, Junior DJC, Carvalho AAF, Bernabé DG

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O objetivo deste trabalho é relatar um incomum caso de carcinoma espinocelular (CEC) de rebordo alveolar associado a uma lesão cística odontogênica de maxila.

Descrição do Caso

Homem, 65 anos, etilista, ex-tabagista, foi encaminhado à clínica de Estomatologia da FOA-UNESP para avaliação de uma lesão localizada no rebordo alveolar, que segundo o paciente apresentava 15 dias de evolução. No exame físico intra-bucal foi observado um nódulo sésil de superfície irregular localizado no rebordo alveolar superior do lado direito, bem delimitado, com coloração avermelhada e pontos branco-amarelados, medindo cerca de 15 mm em seu maior diâmetro. O paciente também apresentava tumefação endurecida à palpação localizada no palato duro também do lado direito. Nos exames radiográficos e de tomografia computadorizada (TC) foi detectada uma lesão óssea expansiva na maxila direita compatível com lesão cística. TC e a reconstrução 3D também mostraram uma descontinuidade da cortical vestibular na margem inferior da lesão óssea, na mesma região da lesão nodular de rebordo alveolar. A biópsia incisional da lesão nodular de rebordo indicou carcinoma espinocelular (CEC) bem diferenciado. O paciente foi encaminhado para o Centro de Oncologia Bucal da FOA-UNESP onde foi submetido à maxilectomia parcial associada a curetagem da lesão cística. O diagnóstico definitivo foi de carcinoma espinocelular associado a um cisto residual, porém sem dados evidentes de transformação maligna do epitélio cístico. Atualmente, o paciente está sendo monitorado pela equipe multidisciplinar do centro especializado.

Conclusões

Os dados clínicos, radiológicos e microscópicos do presente caso mostram a ocorrência de duas lesões distintas mas simultâneas em maxila.